



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



ATA EXECUTIVA

Reunião Plenária Ordinária

Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH

Data: 12 de junho de 2018.

Local: Palácio dos Bandeirantes, Mezanino, Av. Morumbi, nº. 4500, São Paulo - SP.

Conselheiros pelo segmento Governo do Estado:

- Ricardo Daruiz Borsari, Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos e Presidente do CRH;
- Rui Brasil Assis, Secretário Executivo do CRH;
- Eduardo Trani, Secretaria do Meio Ambiente;
- José H. Luppi Junior, Secretaria de Energia e Mineração;
- Dalmo A. de Souza Viana, Secretaria de Planejamento e Gestão;
- José Benedito de Oliveira, Secretaria de Agricultura e Abastecimento;
- Luíz Sérgio Osório Valentim, Secretaria da Saúde;
- Ana Carolina C. Honora, Secretaria de Logística e dos Transportes;
- Marcelo Machado, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;
- Sérgio Luiz Damiaty, Secretaria da Educação.

Conselheiros pelo segmento Municípios:

- João Carlos dos Santos, PM de Garça;
- Helena Berto Tomazini Sorroche, PM de Alto Alegre;
- Fernando Augusto Cunha, PM de Olímpia;
- José A. Gimenez, PM de Sertãozinho;
- Márcio Antônio Ferreira, PM de Mogi Guaçu;
- Vicent R. Roland, PM de Itú.

Conselheiros pelo segmento Sociedade Civil:

- Anícia Aparecida Baptistello Pio, FIESP;
- Jorge L. S. Rocco, CIESP;
- André Elia Neto, ÚNICA;
- Mônica Bergamaschi, ABAG/RP;
- Marcos A. Mazeti, FAESP;
- Nádia de Carvalho Gomieri, AFCRC;
- Hugo Marcos Piffer Leme e Silvia de Oliveira, ASSEMAE;
- Giuliana Talamini e Giuliano V. Dragone, ABCON;
- Carlos Eduardo Q. Giampá, ABAS;
- Edson de Souza Pinto, SINTAEMA;
- Marcio Gonçalves de Oliveira, ABES;
- Mateus Delatim Simonato, ABGE;
- Ester Feche Guimarães, AESABESP;
- Maria Luisa Taborda Borges Ribeiro, SOS Mata Atlântica;
- Cláudio Bedran e Fernando Sisdelli, Instituto Ambiental Planeta Verde.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



40 Representantes dos Comitês de Bacias Hidrográficas:

- 41 • Fernando Luiz Cordeiro, CBH-BS;
- 42 • David Franco Ayub, CBH-ALPA;
- 43 • Wendell Rodrigues Wanderley e Rosângela Aparecida César, CBH-SMT;
- 44 • Oscar Gozzi, Suraya D.O Modaelli e Denis E. de Araujo, CBH-MP;
- 45 • Carlos Eduardo N. Alencastre, CBH-PARDO;
- 46 • Marco Antônio dos Santos, Sebastião V. Bosquila, CBH-PCJ;
- 47 • Sandro R. Selmo e Murilo G. Cavalheiro, CBH-PP;
- 48 • Wilson de Souza, CBH-PS;
- 49 • Ney Akemaru Ikeda, CBH-RB;
- 50 • Eli Carvalho Rosa, CBH-SJD;
- 51 • Nazareno Mostarda, CBH-SM;
- 52 • Irene Sabatino Niccioli, CBH-SMG;
- 53 • Erica Rodrigues Tognetti, CBH-TJ.

54 Convidados com direito a voz:

- 55 • Marcello Marque Cera, Secretaria da Habitação;
- 56 • Mário Jorge P. Santos, Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude;
- 57 • Antonio C. Zuffo e José G. D. Filho, UNICAMP;
- 58 • Jandira B. Vasques, Secretaria Turismo;
- 59 • Neiroberto Silva, CREA;
- 60 • Alexandra Faccioli Martins, Ministério Público;
- 61 • Francisco Eduardo Loducca, DAEE;
- 62 • Maria Emílio Botelho, CETESB;

63 1.ABERTURA.

64 O Presidente do CRH, Ricardo Daruiz Borsari, Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos,
65 após ter sido constatado o quórum regimental, agradeceu a presença de todos e deu início aos
66 trabalhos.

67 2.POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS DO SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL

68 O Secretário Executivo, Dr. Rui Brasil Assis, comunicou que o processo de participação para a
69 eleição dos novos conselheiros foi amplamente divulgado e que não houve nenhum recurso
70 impetrado. Foram preenchidas 10 cadeiras, sendo que em apenas uma categoria não houve
71 inscrição. Também foram eleitos e empossados os representantes do segmento Sociedade Civil
72 para o mandato 2018-2020: (I) USUÁRIOS INDUSTRIAIS DE RECURSOS HÍDRICOS, Anícia
73 Aparecida Baptistello Pio, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – SP FIESP, titular e
74 Jorge Luiz Silva Rocco, do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP, suplente; (II)
75 USUÁRIOS AGROINDUSTRIAIS DE RECURSOS HÍDRICOS, André Elia Neto, da União da
76 Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo – ÚNICA, titular e Mônica C. M. Bergamaschi,
77 da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto–ABAG/RP, suplente; (III)
78 USUÁRIOS AGRÍCOLAS DE RECURSOS HÍDRICOS, Marcos Antonio Mazeti, da Federação da
79 Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo-FAESP, titular e Nádia Naira de Carvalho
80 Gomieri, da Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Catanduva-AFCRC, suplente;
81 (IV) USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS, Hugo Marcos Piffer Leme, da Associação Nacional



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



82 dos Serviços Municipais de Saneamento – ASSEMAE, titular e Sílvia Mayumi Shinkai de Oliveira,
83 da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento–ASSEMAE, suplente; Giuliano
84 Vito Dragone, da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de
85 Água e Esgoto – ABCON, titular e Giuliana Talamini, da Associação Brasileira das
86 Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto – ABCON, suplente; (V)
87 ASSOCIAÇÕES ESPECIALIZADAS EM RECURSOS HÍDRICOS, SINDICATOS OU ORGANIZAÇÕES
88 DE TRABALHADORES EM RECURSOS HÍDRICOS E ENTIDADES ASSOCIATIVAS DE
89 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR RELACIONADAS COM RECURSOS HÍDRICOS, Carlos
90 Eduardo Q. Giampá, da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas – ABAS, titular e Edson de
91 Souza Pinto, Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São
92 Paulo – SINTAEMA, suplente; Márcio Gonçalves de Oliveira, da Associação Brasileira de
93 Engenharia Sanitária e Ambiental, Seção São Paulo – ABES-SP, titular e Ricardo Ribeiro Ferreira
94 da Silva, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Seção São Paulo –
95 ABES-SP, suplente; Mateus Delatim Simonato, da Associação Brasileira de Geologia de
96 Engenharia e Ambiental–ABGE, titular e Ester Feche Guimarães, da Associação dos Engenheiros
97 da SABESP–AESABESP, suplente; (VI) ENTIDADES AMBIENTALISTAS OU DE DEFESA DE
98 INTERESSES DIFUSOS DOS CIDADÃOS, Maria Luisa Tabora Borges Ribeiro, da Fundação SOS
99 Pró-Mata Atlântica – SOS Mata Atlântica, titular e Mario César Mantovani da Fundação SOS Pró-
100 Mata Atlântica–SOS Mata Atlântica, suplente; Claudio Bedran, do Instituto de Educação e
101 Pesquisa Ambiental Planeta Verde–PLANETA VERDE, titular e Fernando Sisdelli, do Instituto de
102 Educação e Pesquisa Ambiental Planeta Verde – PLANETA VERDE, suplente.

103 **3.APROVAÇÃO DA ATA.**

104 Foi aprovada por unanimidade a Ata da reunião de 11 de dezembro de 2017.

105 **4.COMUNICAÇÕES.**

106 O Secretário Executivo do CRH comunicou: (I) que foi feita uma avaliação positiva da
107 participação do Sistema Paulista de Gerenciamento de Recursos hídricos no 8º Fórum Mundial
108 da Água, que contou com a presença de mais de 100 mil visitantes. A Fundação Agência das
109 Bacias PCJ recebeu delegação do COFEHIDRO para contratar empresa para “construção” do
110 estande Espaço São Paulo, de 204 m², para participação do Sistema Paulista. Estima-se a
111 participação de cerca de 10 mil pessoas no espaço, além de 151 pessoas formalmente indicadas
112 que representaram todas as instâncias do Sistema. As despesas totais foram de R\$ 951.000,00
113 divididas entre os 21 Comitês, tendo havido um pequeno saldo residual que será devolvido
114 proporcionalmente também aos mesmos. Houve também uma cota de patrocínio da SANASA
115 além da distribuição de dez mil copos de água no estande paulista a cargo da patrocinadora.
116 Foi registrada ampla programação de apresentações e eventos do sistema paulista no Espaço,
117 em auditório anexo ao estande. Concluiu-se, ao final, que o evento foi extremamente produtivo
118 e aproveitou-se bem a oportunidade de divulgação do trabalho realizado no sistema paulista,
119 inclusive com muito intercâmbio de conhecimento e informações entre os participantes. O
120 relatório final estará disponível no portal do SIGRH a partir da próxima semana; (II) que foram
121 entregues por todos os Comitês os Planos de Bacia Hidrográfica. Ficou também ressaltada a
122 adoção de um padrão de monitoramento sobre os empreendimentos FEHIDRO; (III) que há um
123 acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos 2016-2019 com a mesma
124 periodicidade do PPA, inclusive, com informações detalhadas das Secretarias de Estado sobre o
125 andamento dos programas estabelecidos no Plano; (IV) sobre o andamento do processo no
126 Estado de São Paulo da cobrança pelo uso da água, sendo que até o final de 2017, houve o
127 início da cobrança em 13 UGRHIs e em outras 4 o processo está em andamento. Para o ano de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



128 2019 restarão apenas 3 UGRHIs para implementarem a cobrança; (V) foi aprovada a Lei
129 13.661/2018 (PL 315) no Senado Federal e sancionada pelo Presidente da República Michel
130 Temer, que altera a compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos, ocasionando
131 uma diminuição nas receitas do Estado e, conseqüentemente, nos recursos repassados ao
132 FEHIDRO. A redução na distribuição financeira passou dos atuais 45% para 25% aos estados, o
133 que significará redução dessa fonte para o FEHIDRO de 44,4% . O impacto significa redução de
134 recursos a serem distribuídos para os tomadores do FEHIDRO. No orçamento de 2018, haverá
135 uma redução de R\$ 49 milhões para cerca de R\$ 29 milhões disponíveis para investimentos
136 pelo Fundo. O Secretário Executivo registrou o empenho do Conselho e de Conselheiros
137 tentando reverter as iniciativas de reduzir a verba dos Estados desde 2010, mas avaliou que a
138 representatividade do Estado de São Paulo poderia ter sido exercida também presencialmente e
139 não apenas por intermédio de documentos. O Presidente do CRH também lamentou a
140 aprovação da Lei 13.661/2018 e comentou que felizmente São Paulo teve visão de futuro pela
141 iniciativa pioneira, estabelecendo com muito êxito o processo de cobrança pelo uso da água,
142 mitigando os efeitos de redução da Lei. O Presidente abriu a palavra para participação do
143 plenário e, Maria Luisa Taborda Borges Ribeiro, da Fundação SOS Mata Atlântica, parabenizou a
144 posse e condução dos trabalhos pelo Presidente Ricardo Borsari. Em sua explanação, solicitou
145 aos Conselheiros uma reflexão sobre a aprovação da referida Lei, e, sobre quais atitudes
146 deveriam ser tomadas para o futuro. Enfatizou ainda a necessidade de se levar o tema da água,
147 das políticas públicas e do sistema paulista de gerenciamento para toda a sociedade, de
148 maneira que possam compreender, em linguagem clara, todo o processo e os impactos na
149 gestão das águas, demonstrando o impacto que isto representa no dia a dia dos cidadãos e no
150 das bacias, uma vez que a maior parte dos recursos ficarão somente com os municípios. Alertou
151 que, conjuntamente com outras Leis, mais de 115 projetos estão tramitando pelo Congresso
152 Nacional impactando as bacias e o sistema de recursos hídricos. A Dra. Alexandra Faccioli
153 Martins, do Ministério Público, corroborou com as considerações e esclareceu que o MP
154 acompanhou de perto o Projeto de Lei sancionado, alertando sobre os prejuízos que a sua
155 aprovação acarretariam aos processos ambientais e aos recursos hídricos. Ressaltou ainda que
156 a demanda deveria ensejar providências imediatas devido à situação em diversas bacias, não só
157 do Estado como do país. Segundo suas palavras, o ocorrido serviria de aprendizado pois em
158 tais situações deveriam atuar em conjunto o Ministério Público Estadual e o Ministério Público
159 Federal, podendo contribuir para mitigar os efeitos desta Lei. Solicitou ainda que fosse
160 encaminhado ao Ministério Público a nota técnica elaborada pela SSRH sobre os impactos da
161 Lei 13.661/2018.

162 **5.DELIBERAÇÕES.**

163 **5.1 Referendum à Deliberação CRH "AD REFERENDUM" nº 211, de 18 de dezembro**
164 **de 2017 - Estabelece novo prazo para aprovação e entrega do documento de plano**
165 **de bacia pelos Comitês das Bacias de São Paulo.**

166 Foi aprovada por unanimidade a deliberação, referendando a prorrogação de 30 de dezembro
167 de 2017 para 30 de abril de 2018 o prazo de entrega pelos Comitês para a atualização dos
168 Planos de Bacia Hidrográfica.

169 **5.2. Deliberação CRH nº 212 - Aprova os Planos de Trabalho das Câmaras Técnicas**
170 **do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH para 2018/2019.**

171 Foi aprovada por unanimidade, na forma apresentada, a deliberação que trata dos planos de
172 trabalho das Câmaras Técnicas do CRH.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



5.3. Deliberação CRH nº 213 - Aprova a Autoavaliação do Estado referente ao alcance das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual, referentes ao 3º período de certificação (2017) do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas – PROGESTÃO.

Foi aprovada por unanimidade na forma apresentada. O Secretário Executivo esclareceu que 2017 foi o 3º ano da certificação do PROGESTÃO, que ocorre desde a adesão de São Paulo em 2015, aprovada pelo Conselho. A certificação contém a autoavaliação do ano de 2017 e conta com 32 metas estaduais a serem enviadas à Agência Nacional de Águas. Das diversas metas, nos Atos Legais, que se propuseram a cumprir, avaliaram todas como plenamente realizadas, devendo dar prosseguimento na execução do Programa Permanente de Capacitação e gestão dos recursos hídricos. O repasse do valor a ser recebido em agosto será utilizado integralmente, conforme já aprovado pelo CRH em 2017, para a estruturação e elaboração do referido Programa.

5.4. Deliberação CRH nº 214 - Dispõe sobre o Programa Permanente de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos - Capacita-SIGRH.

Foi aprovada por unanimidade. O Programa deverá contemplar os três segmentos do sistema e está sendo desenvolvido conjuntamente pela Câmara Técnica de Educação Ambiental-CTEA e o CORHI – Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos. O Estado de São Paulo possuía várias iniciativas para capacitação, mas não um programa sistemático e permanente de capacitação regido por normas estabelecidas. O Programa de Capacitação envolve um conjunto de ações voltadas ao levantamento, planejamento, implementação e avaliação continuada de atividades e cursos de formação e capacitação, com vistas ao aperfeiçoamento da gestão de recursos hídricos no Estado de São Paulo, por meio do modelo de gestão por competências. O projeto será desenvolvido em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas. A execução será por partes, sendo que para que haja o alinhamento conceitual com os integrantes do SIGRH, ocorrerá o levantamento das demandas por capacitação. Assim, os resultados serão compartilhados como forma de viabilizar a participação das instâncias do SIGRH na construção do Programa, objetivando sua final aprovação pelo CRH. Também está sendo planejado um levantamento de dados junto aos colegiados e atores envolvidos elaborando, assim, uma proposta voltada para todas as instâncias que permeiam o sistema. Deve-se observar as competências a serem desenvolvidas em conjunto com as bases técnicas necessárias à estruturação do programa. Apontou-se como possível modelador, o programa nacional desenvolvido pela ANA, denominado "Desenvolve RH". Foi também abordada a etapa de estruturação do programa com auxílio de assessoria especializada para realizar a formulação do referido projeto. O Capacita-SIGRH deverá constar nas próximas versões do Plano Estadual de Recursos Hídricos e como proposta de ação ao Plano Plurianual do Estado de São Paulo. O Presidente qualificou o processo como virtuoso, sendo da maior importância para a qualificação e apoio aos atores do sistema, o que poderá refletir na melhor qualidade de projetos proponentes. Anícia Aparecida Baptistello Pio, representando a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo-FIESP, parabenizou a iniciativa e solicitou esclarecimentos sobre o Art. 5º II, pois o único setor contemplado foi o saneamento, e, segundo a conselheira, deveriam constar todos os outros setores, como o industrial, o elétrico, e o da irrigação. O Presidente considerou pertinente incluir demais usos da água na Deliberação. Também houve sugestão de repensar as competências no inciso II com os critérios de escolha da importância dos temas. O Secretário Executivo disse que os temas não estavam fechados e as sugestões apresentadas seriam repassadas para a assessoria especializada na priorização dos temas de maior



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



220 necessidade, reconhecendo, ainda, que este não seria um trabalho simplório. Marcio Gonçalves
221 de Oliveira, da ABES, sugeriu parcerias com Universidades. Luíz Sérgio Osório Valentim, da
222 Secretaria da Saúde, sugeriu a inclusão do tema referente à segurança e potabilidade da água.
223 O Presidente reiterou que o programa não estava fechado e ficaria aberto aos Conselheiros
224 para novas sugestões de temas.

225 **5.5. Deliberação CRH nº 215 - Referenda os "Programas quadrienais de**
226 **investimento" para aplicação dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos**
227 **hídricos para os anos 2018 e 2019, das UGRHIs 04, 08, 09, 12 e 19.**

228 Foi aprovada por unanimidade na forma apresentada. O Secretário Executivo apresentou, em
229 síntese, a forma de aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água, a qual necessita de
230 proposta quadrienal a ser submetida e referendada pelo Conselho. Dessa forma, foram
231 submetidas pelas UGRHIs 04-Pardo, 08-Sapucaí- Grande, 09- Mogi Guaçu e 12-Baixo Pardo-
232 Grande, conforme o Anexo da Deliberação, além de toda documentação disponível no site do
233 SIGRH contendo o programa e os valores. Deve ser considerado como planejamento, sem
234 necessariamente impedir os colegiados de atuarem, atualizando para a realidade de cada bacia
235 e referendados pelos instrumentos de gestão. Lembrou ainda que os Comitês precisam priorizar
236 três programas de duração continuada-PDCs, com as devidas porcentagens, sendo que o
237 acompanhamento deverá constar no Relatório de Situação.

238 **6. ASSUNTOS GERAIS E ENCERRAMENTO.**

239 A conselheira Malu Ribeiro, da SOS Mata Atlântica, considerou que seria importante, devido à
240 mídia novamente reportar a situação de escassez hídrica nos mananciais, a criação de uma
241 metodologia para debater as questões mais importantes, de forma integrativa, solidária e
242 célere. O Presidente esclareceu que a situação está administrável pelas diversas obras
243 construídas quando da crise hídrica de 2014-2015. A oferta hídrica atual está em
244 aproximadamente 15m³/s, além dos 11m³/s registrados pela redução da demanda quantificada
245 na bacia do Alto Tietê. Desta forma, a infraestrutura atual está muito melhor, permitindo o
246 enfrentamento com tranquilidade de uma nova crise como a anterior. Foi ressaltado também o
247 sucesso obtido na nova outorga de uso do Sistema Cantareira em 2017, demonstrando,
248 sobretudo, a correção das premissas estabelecidas no Plano da Macrometrópole. A Dra.
249 Alexandra Faccioli Martins, representando o Ministério Público, esclareceu que havia uma série
250 de condicionantes visando a proteção do Sistema Cantareira como um todo, sendo que os
251 instrumentos deveriam ser acompanhados e divulgados, tal como ocorre com o Plano de
252 Monitoramento e com Plano de Contingência, visto que o processo de discussão esclarece e dá
253 publicidade aos resultados. Sugeriu ainda que os relatórios mais importantes fossem
254 apresentados na próxima reunião, ou, se o problema se agravar, em uma reunião antecipada,
255 pois ainda que a situação não seja crítica, é merecedora de alerta. Desta forma, medidas
256 preventivas são sempre oportunas, em conjunto com a gestão de risco e da transparência para
257 a sociedade. Também pontuou que há um acompanhamento pelo Ministério Público referente à
258 qualidade da água, que se tornou grave após a crise hídrica no Sistema Cantareira, onde foi
259 verificada uma proliferação de cianobactérias em índices nunca antes registrados. Ressaltou
260 ainda que havia compromissos para a recuperação de todo o Sistema Cantareira e das vazões
261 descarregadas, assim, dessa forma, incentivariam a articulação quanti-qualitativa dos recursos
262 hídricos em um sistema integrado de informações que demandariam articulações, investimentos
263 e transparência. Tais temas poderiam ser explorados nas próximas reuniões. O Presidente se
264 comprometeu a trazer o status das informações e condicionantes.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



265 Tendo sido cumprida a pauta, o Presidente agradeceu aos presentes e deu por encerrada a
266 reunião.

267 Na sequência, no Salão dos Conselhos, ocorreu a reunião do segmento Sociedade Civil para as
268 eleições do Conselho de Orientação do FEHIDRO e para as Câmaras Técnicas - período 2018-
269 2020.

270 **Lista de presença Entidades da Sociedade Civil:**

- 271 • Anícia Aparecida Baptistello Pio, FIESP;
- 272 • Jorge L. S. Rocco, CIESP;
- 273 • André Elia Neto, ÚNICA;
- 274 • Mônica Bergamaschi ABAG/RP;
- 275 • Marcos A. Mazeti, FAESP;
- 276 • Nádia de Carvalho Gomieri, AFCRC;
- 277 • Hugo Marcos Piffer Leme e Silvia de Oliveira, ASSEMAE;
- 278 • Giuliana Talamini, ABCON;
- 279 • Carlos Eduardo Q. Giampá, ABAS;
- 280 • Marcio Gonçalves de Oliveira, ABES;
- 281 • Mateus Delatim Simonato, ABGE;
- 282 • Ester Feche Guimarães, AESABESP;
- 283 • Maria Luisa Taborda Borges Ribeiro, SOS Mata Atlântica;
- 284 • Cláudio Bedran e Fernando Sisdelli, Instituto Ambiental Planeta Verde.

285 Foram eleitos os Conselheiros para o Conselho de Orientação do COFEHIDRO:

286 FIESP titular, Anícia Aparecida Baptistello Pio e ÚNICA, suplente, André Elia Neto; ASSEMAE
287 titular, Hugo Marcos Piffer Leme e ABES suplente, Marcio Gonçalves de Oliveira; FAESP titular,
288 Marcos A. Mazeti e AFCRC suplente Nádia de Carvalho Gomieri; Planeta Verde, titular, Cláudio
289 Bedran e AESABESP suplente, Olavo Aberto Prates Sachs.

290 Foram eleitos os Conselheiros para as Câmaras Técnicas do CRH;

291 Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e Institucionais-CTAJI:

292 FIESP titular, Anícia Aparecida Baptistello Pio e CIESP suplente, Jorge L. S. Rocco; FAESP titular,
293 Marcos A. Mazeti e ABAG/RP suplente, Mônica Bergamaschi.; SOS Mata Atlântica titular e
294 AESABESP suplente, Ester Feche Guimarães; ASSEMAE titular, Hugo Marcos Piffer Leme e Silvia
295 de Oliveira, e ABAG/RP suplente Mônica Bergamaschi. ABCON Giuliana Talamini.

296 Câmara Técnica de Águas Subterrâneas-CTAS:

297 FIESP titular, Anícia Aparecida Baptistello Pio e CIESP suplente, Jorge L. S. Rocco; ABAG titular,
298 Mônica Bergamaschi e ÚNICA suplente, André Elia Neto; ABGE titular, Mateus Delatim Simonato
299 e ABES suplente, Marcio Gonçalves de Oliveira; ABAS titular, Carlos Eduardo Q. Giampá e
300 FAESP suplente, Marcos A. Mazeti.

301 Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos-CTCOB:

302 FIESP titular, Anícia Aparecida Baptistello Pio e CIESP suplente, Jorge L. S. Rocco; ÚNICA,
303 titular, André Elia Neto e ABAG/RP suplente, Mônica Bergamaschi; FAESP titular, Marcos A.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



- 304 Mazeti e ABES suplente, Marcio Gonçalves de Oliveira; ASSEMAE titular, Hugo Marcos Piffer
305 Leme e AESABESP suplente, Ester Feche Guimarães.
- 306 Câmara Técnica de Educação Ambiental-CTEA:
307 AFCRC titular, Nádia de Carvalho Gomieri e FAESP suplente, Marcos A. Mazeti; ASSEMAE titular
308 e suplente, Hugo Marcos Piffer Leme; AESABESP titular, Ester Feche Guimarães e ABCON
309 suplente, Giuliana Talamini; Planeta Verde titular e suplente, Cláudio Bedran.
- 310 Câmara Técnica de Proteção das Águas-CTPA:
311 ABAG titular, Mônica Bergamaschi e FIESP suplente, Anícia Aparecida Baptistello Pio; FAESP
312 titular, Marcos A. Mazeti e ÚNICA suplente, André Elia Neto; ASSEMAE titular, Hugo Marcos
313 Piffer Leme e AESABESP suplente, Ester Feche Guimarães; SOS Mata Atlântica titular, Maria
314 Luisa Taborda Borges Ribeiro e ABCON suplente, Giuliana Talamini.
- 315 Câmara Técnica de Planejamento-CTPLAN:
316 FIESP titular, Anícia Aparecida Baptistello Pio e ÚNICA, suplente, André Elia Neto; FAESP,
317 titular, Marcos A. Mazeti e ABAG/RP suplente, Mônica Bergamaschi; ASSEMAE titular, Hugo
318 Marcos Piffer Leme e SOS Mata Atlântica suplente, Maria Luisa Taborda Borges Ribeiro; ABES
319 titular, Marcio Gonçalves de Oliveira e AESABESP suplente, Ester Feche Guimarães.
- 320 Câmara Técnica de Gestão de Usos Múltiplos de Recursos Hídricos-CTUM:
321 FIESP titular, Anícia Aparecida Baptistello Pio e CIESP suplente, Jorge L. S. Rocco; ABAG titular,
322 Mônica Bergamaschi e ÚNICA suplente, André Elia Neto; FAESP titular e suplente, Marcos A.
323 Mazeti, ABES titular, Marcio Gonçalves de Oliveira e AESABESP, suplente, Ester Feche
324 Guimarães.
- 325 Esta Ata está em conformidade com a taquigrafia da Ata completa que contém a íntegra de
326 todos os pronunciamentos da reunião Ordinária.

327 
328 **Ricardo Daruiz Borsari**
Presidente do CRH

329 
330 **Rui Brasil Assis**
Secretário Executivo do CRH

Publicado no DOE de
221 / 12 / 18
Pag. Nº 103
Rubrica 